

VIVÊNCIAS DA MONITORIA EM GEOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Marcus Vinicius Teixeira dos Santos¹
Franciane Silva Lima²
Juan Pedro da Silva Barbosa³
Rosaniele Machado Dutra⁴
Rayane de Jesus Santos Melo⁵

RESUMO

A monitoria é uma prática fundamental no ambiente educacional, pois promove a construção coletiva do conhecimento e fortalece os processos de aprendizagem. Ao possibilitar que estudantes mais experientes auxiliem seus colegas, cria-se um espaço de diálogo, troca de saberes e desenvolvimento de habilidades como empatia, responsabilidade e autonomia. Além de reforçar os conteúdos, a monitoria contribui para o crescimento acadêmico e pessoal tanto do monitor quanto dos alunos acompanhados, articulando teoria e prática no processo formativo. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar as vivências e contribuições da monitoria em Geologia para a formação inicial docente. A atividade, vinculada ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma instituição de ensino superior do Maranhão, possui carga horária de 45h e foi estruturada em três momentos: a) Observação nas aulas- observação e participação do licenciado nas aulas da docente responsável; b) Aplicação de metodologias ativas, onde o monitor desenvolvia estratégias didáticas que promovem uma aprendizagem significativa; e c) Avaliação da aprendizagem, com a participação do monitor nas atividades avaliativas referentes a disciplina, como correção de provas. As principais contribuições da monitoria para a formação inicial envolveram uma melhor comunicação do monitor, o domínio de metodologias ativas e estratégias didáticas no processo de ensino e aprendizagem, além da elaboração de práticas avaliativas. Conclui-se que monitoria constitui uma vivência pedagógica relevante na formação inicial dos licenciandos, ampliando suas experiências e competências para o exercício da docência.

Palavras-chave: Monitoria, Docência, Ensino e aprendizagem, Práticas pedagógicas, Avaliação.

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria configura-se como um importante instrumento de apoio ao ensino e à aprendizagem, uma vez que promove a integração entre práticas

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, marcus.teixeira@discente.ufma.br

² Mestre no Ensino de Ciências e Matemática pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, franciana.lima@ufma.br

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, juan.pedro@discente.ufma.br

⁴ Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, rosaniele.dutra@discente.ufma.br

⁵ Professor orientador: doutorado, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, rayane.melo@ufma.br.



pedagógicas e vivências didáticas, envolvendo três figuras centrais: o professor, o monitor e o estudante.

Entre as principais atividades desenvolvidas pelos monitores, destacam-se: a elaboração conjunta do plano de monitoria com o docente; o planejamento e a apresentação de conteúdos da disciplina; o auxílio nas aulas práticas e teóricas; a observação das atividades realizadas em sala e em laboratório; o acompanhamento da literatura trabalhada; a seleção de referências complementares que favoreçam a compreensão dos conteúdos; o suporte nas avaliações; o registro de frequência dos alunos; além do atendimento em plantões de dúvidas.

De acordo com Frison e Moraes (2010), a monitoria pode ser entendida como uma estratégia pedagógica em que estudantes com maior domínio em determinada área colaboram com a aprendizagem dos colegas, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico nas disciplinas em que atuam.

Matoso (2014) ressalta que a monitoria não deve ser vista apenas como uma atividade voltada à obtenção de títulos, mas como um espaço de fortalecimento das relações interpessoais entre professor e aluno, promovendo a troca de saberes e o desenvolvimento de competências necessárias à formação de profissionais mais qualificados. Nesse sentido, a experiência de monitoria favorece o aprimoramento do conhecimento teórico-prático do acadêmico, ampliando sua segurança em relação ao conteúdo e potencializando seu rendimento ao longo da graduação.

Diante disso, o presente trabalho teve o objetivo de relatar as contribuições da monitoria na formação inicial docente de um licenciando. A experiência foi realizada em uma instituição de ensino superior pública do estado do Maranhão, na disciplina de Geologia, por meio de atividades didáticas desenvolvidas com os participantes da presente turma.

METODOLOGIA

O presente relato de experiência é fruto da vivência obtida na monitoria de Geologia, realizada em uma Instituição de Ensino Superior pública do Maranhão. A disciplina possuía carga horária de três horas semanais.

O processo seletivo para a monitoria ocorreu por meio do SIGAA, no qual o estudante voluntário manifestava interesse e o docente responsável realizava a sua inscrição. Inicialmente, o monitor realizou a leitura da ementa e dos objetivos da



disciplina e da monitoria, com intuito de conhecer a estrutura e organização dos conteúdos e estratégias a serem desenvolvidas.

As atividades referentes a monitoria foram divididas em três momentos:

1. **Observação das aulas** – o monitor participava como observador, identificando o perfil da turma, analisando a dinâmica de interação entre os alunos e a abordagem pedagógica da docente responsável.
2. **Aplicação de metodologias ativas** – o monitor desenvolvia e executava estratégias didáticas e métodos ativos de ensino e aprendizagem junto à turma (Quadro 1).

Quadro 1- Atividades realizadas no decorrer da monitoria na disciplina Geologia.

Objetivo	Metodologia	Avaliação
Aulas de revisão		
Reconhecer os principais aspectos teóricos dos conteúdos.	Aulas expositiva e dialogada por meio da plataforma Google Meet, com utilização de slides para explicação dos conteúdos.	Participação nas aulas e realização da lista de exercícios com 5 questões discussivas.
Estudos dirigidos		
Responder exercícios relacionados aos conteúdos direcionados com questões abertas e discussivas.	Resolução de exercícios com questões discussivas ao final de cada aula.	Entrega dos estudos dirigidos.
Quiz da Petrologia e Intemperismo (Kahoot)		
Reconhecer os conteúdos rochas magmáticas, sedimentares e metamórficas por meio um jogo de Quizz.	Utilização da plataforma Kahoot para realizar a dinâmica em Quizz.	Participação ativa durante a aplicação da atividade e respostas corretas.
Bingo da ação do vento		
Memorizar os principais termos e conceitos	Cada aluno tem um cartela de bingo e o monitor sorteava o conceito referente ao termo. Os	Entrega dos bingos com a correção dos termos e conceitos e



relacionados a ação geológica dos ventos.	alunos que relacionassem o conceito ao termo correto ‘marcavam’ a palavra no bingo.	participação durante a realização da atividade.
Diário de visita à Geleiras		
Criar um cenário, que deverá ser escrito, simulando uma visita em uma Geleirass explicando o que foi observado de acordo com o conteúdo.	Os alunos utilizaram uma folha A4 para descrever a “jornada” de observação de uma geleira, com a descrição de seus aspectos morfológicos, relacionando a ação geológica do gelo.	Realização e entrega da atividade lúdica de visita à Geleiras.
Seminários temáticos		
Revisar os conteúdos temáticos a serem apresentados.	Os alunos elaboraram slides para explicar os conteúdos temáticos de forma aprofundada, buscando exemplificar palavras-chave, pontos importantes e estimular a participação da turma no momento de interação com perguntas e respostas.	Apresentação dos seminários com oralidade, postura, material didático e domínios dos conteúdos desenvolvidos.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

3. **Avaliação da aprendizagem** – foram adotados instrumentos para verificar o nível de assimilação dos conteúdos, realizar o nivelamento da turma e pontuar os discentes.

Vale ressaltar que esses momentos também ocorriam de forma simultânea, permitindo ao monitor observar, aplicar metodologias e avaliar a aprendizagem de maneira integrada.

Durante o período de monitoria, foram adotadas diferentes estratégias avaliativas com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e favorecer uma aprendizagem mais participativa e contínua. As principais estratégias utilizadas foram: fichas de seminários- permitiram avaliar tanto o domínio do conteúdo quanto a capacidade de argumentação e exposição oral dos alunos; listas de exercícios- voltadas para a consolidação dos conceitos trabalhados em aula e identificação de possíveis



dificuldades; e observação da participação nas atividades- considerada um importante indicativo de engajamento e interesse.

Essas práticas possibilitaram uma avaliação mais ampla e formativa, contemplando diferentes dimensões do processo de aprendizagem e contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aprimoramento da linguagem didática e interação pedagógica

A monitoria trouxe contribuições significativas na comunicação do licenciando-monitor. Isso se deve à necessidade de adaptar a linguagem científica para um linguagem didática, capaz de favorecer a assimilação dos conceitos trabalhados durante as aulas. Além disso, a elaboração de recursos didáticos também reforçou essa melhoria, uma vez que o monitor precisava construir o conhecimento por meio de materiais, especialmente quando as explicações abstratas não se solidificavam. Esse processo foi contínuo e funcional para identificar quais explicações tinham êxito e quais não, promovendo a prática da ação-reflexão-ação.

A comunicação esteve presente em todas as etapas da monitoria, desde a observação das aulas. No entanto, sua prática foi mais frequente durante as aulas, estudos dirigidos, seminários e jogos. Nestes momentos, foi perceptível a evolução das explicações, por meio de exemplos, contextualizações e discussões com os alunos, isso motivou o licenciando a melhorar sua própria oralidade, sentindo-se mais seguro e confiante durante as atividades.

O uso da comunicação também promoveu a interação entre os alunos, tanto pelo engajamento na compreensão dos conceitos quanto pelo entretenimento durante as aulas. Um aspecto marcante foi que, paralelamente à monitoria, o licenciando realizava o seu estágio no ensino fundamental, ou seja, atuava simultaneamente em turmas de nível superior e na educação básica. Isso permitiu maior flexibilidade na comunicação e oralidade, que são habilidades essenciais à prática docente, tanto na explicação dos conteúdos quanto na sociabilidade.

Assim, a monitoria contribuiu de forma expressiva para o aprimoramento da comunicação e da adaptação linguística do licenciando, favorecendo o desenvolvimento de uma linguagem didática mais acessível e adequada aos diferentes contextos de ensino..



Além disso, a comunicação e a oratória constituem elementos essenciais na formação docente, pois contribuem tanto para o aprimoramento do desempenho acadêmico quanto para o desenvolvimento das habilidades comunicativas e da didática oral do futuro professor (Cancellia; Malini; Portinho, 2021).

A elaboração de recursos didáticos e a condução de atividades como seminários, estudos dirigidos e jogos reforçaram esse aperfeiçoamento comunicativo, exigindo do monitor a capacidade de ajustar suas explicações conforme o nível de compreensão da turma. Essa prática contínua de ação-reflexão-ação permitiu identificar quais estratégias comunicativas eram mais eficazes, resultando em maior segurança e fluência na oralidade. Além disso, a vivência simultânea na monitoria e no estágio docente possibilitou ao licenciando o exercício da docência em diferentes níveis de ensino.

Domínio e aplicação de metodologias ativas

Nesse eixo, destaca-se a utilização da ludicidade e métodos ativos de ensino e aprendizagem durante a monitoria. A prática de elaborar, planejar e executar tais metodologias promoveu não apenas o domínio de suas aplicações pedagógicas, mas também a adaptação aos diferentes contextos em sala de aula.

A gamificação, definida como estratégia que promove a interação entre os alunos e estimula o protagonismo (Kapp; Blair; Mesh, 2014), foi amplamente utilizada na monitoria, especialmente em atividades como bingo e quizz. Essas práticas favoreceram o engajamento da turma ao aliar aprendizagem e entretenimento, tornando a sala de aula um ambiente mais acolhedor e dinâmico.

O quizz, por exemplo, contribuiu para a revisão dos conteúdos de forma lúdica e interativa, fortalecendo a compreensão dos conceitos e o raciocínio rápido. Além disso, possibilitou a troca entre os colegas e a identificação de dúvidas recorrentes, permitindo ao monitor ajustar suas explicações conforme as necessidades da turma.

O “bingo da ação do vento” se destacou por aliar aprendizado e diversão, revisando os processos de erosão, transporte e deposição eólica de forma lúdica. A competição saudável incentivou a colaboração e a interação entre os alunos, tornando o conteúdo mais acessível e interessante. Essa prática contribuiu para o desenvolvimento da cooperação e do engajamento coletivo.

A proposta do “Diário em uma geleira”, em conjunto com os estudos dirigidos, favoreceu a reflexão e a criatividade ao abordar os processos glaciais. A escrita em



formato narrativo aproximou o conteúdo da vivência dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo. Já os estudos dirigidos reforçaram a autonomia e o protagonismo, permitindo que os alunos consolidassem o conhecimento com apoio do monitor.

Elaboração de práticas avaliativas

A avaliação desempenha um papel essencial no processo de ensino e aprendizagem, pois permite identificar avanços, dificuldades e necessidades de intervenção pedagógica. No contexto da monitoria, ela se torna ainda mais relevante, uma vez que o monitor atua como mediador entre o professor e os estudantes, colaborando na análise do desempenho individual e coletivo.

A participação do monitor nas avaliações possibilita uma observação mais próxima do comportamento e da evolução dos alunos, favorecendo a construção de feedbacks mais precisos e significativos. Além disso, o envolvimento na elaboração e correção das atividades avaliativas amplia a compreensão do licenciando sobre os critérios de avaliação e sobre as múltiplas formas de manifestação do aprendizado.

Essa vivência fortalece a formação docente ao permitir que o licenciando reconheça o valor da avaliação formativa e diagnóstica como parte integrante do processo educativo. Assim, a avaliação contribui não apenas para a verificar o que o aluno aprendeu, mas também para promover o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes (Haydth, 1998).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria revelou-se uma estratégia relevante para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo a integração entre docentes, monitores e discentes. As atividades desenvolvidas permitiram não apenas a consolidação dos conteúdos e o aumento do desempenho acadêmico dos alunos, mas também o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicativas e interpessoais por parte do monitor.

Esses resultados evidenciam que a monitoria contribui significativamente para a formação de futuros profissionais mais autônomos, reflexivos e preparados para atuar em suas áreas de conhecimento. Diante dos impactos positivos observados, recomenda-se



que futuras pesquisas e práticas ampliem a aplicação do programa de monitoria para outros campos do saber, inclusive aqueles sem vínculo direto com as ciências biológicas. Essa ampliação poderá favorecer novas formas de mediação do conhecimento, diversificando metodologias, fortalecer vínculos entre teoria e prática e consolidar a monitoria como um espaço formativo essencial em diferentes contextos acadêmicos.

Observou-se, portanto, uma evolução significativa na comunicação, no domínio de metodologias ativas de aprendizagem e na elaboração de práticas avaliativas. Assim, é pertinente salientar que a monitoria se configura como um programa fundamental que auxilia na construção da identidade docente.

REFERÊNCIAS

KAPP, K. M.; BLAIR, L.; MESCH, R. The gamification of learning and instruction fieldbook – ideas into practice. EUA: **Wiley**, 2014.

MATOSO, L, M, L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA**, v. 3, p. 77-83, 2014.

FRISON, L, M, B.; MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**, Goiás, v. 8, n. 2, p. 126-146, ago./dez. 2010.

CANCELLA, M. L. F.; MALINI, R. S.; PORTINHO, D. B. A oratória no processo de ensino e aprendizagem: implicações para a prática pedagógica do docente na educação superior. **Cadernos Camilliani**, [S.l.], v. 18, n. 2, p. 2817-2832, jun. 2021.

HAYDT, Regina Cecília C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo: **Ática**, 1998.

